RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
SETEMBRO - 2026

PreviAgudo
Regime Próprio de Previdência Social

Regime Próprio de Previdência do Município de Agudo - RS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações 3

Distribuição da Carteira 5

Retorno da Carteira por Ativo 6

Rentabilidade da Carteira (em %) 7

Rentabilidade e Risco dos Ativos 8

Análise do Risco da Carteira 10

Movimentações 12

Enquadramento 13

Comentários do Mês 16

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	SETEMBRO		AGOSTO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		**40,13**	**25.098.679,98**		**24.908.835,58**					
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	7, III	5,36	3.350.064,50		3.325.008,62	D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	7, III	5,34	3.337.608,35		3.312.825,72	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	7, III	1,77	1.105.680,39		1.097.577,20	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	7, III	2,11	1.320.531,15		1.310.031,50	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)	7, III	0,49	304.132,60		301.805,93	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	7, III	0,47	291.215,35		288.988,48	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	7, III	14,79	9.248.816,06		9.178.495,70	D+0	D+0	15/08/2030	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	7, III	6,04	3.776.271,33		3.748.376,91	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	7, III	2,05	1.281.000,94		1.270.878,51	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/08/2025 Tx 7.3800)	7, III	1,73	1.083.359,31		1.074.847,01	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA FIXA		**56,62**	**35.409.476,91**		**35.042.463,45**					
Banrisul Absoluto	7, I	4,14	2.592.072,02		2.565.311,79	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
Banrisul Automático Curto Prazo	7, I	0,24	149.974,82	^	82.804,20	D+0	D+0	Não há	1,60	Não há
Banrisul RPPS II 2027	7, I	7,81	4.882.654,36		4.817.872,83	D+0	D+0	15/05/2027	0,15	Não há
BB CIC Perfil Previdenciário	7, V	5,55	3.471.471,67		3.434.539,29	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BB CIC Tesouro Selic	7, I	0,70	435.933,67	^	402.301,53	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	7, I	19,28	12.058.195,92		11.762.618,91	D+0	D+0	15/08/2030	0,20	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	0,90	560.042,02	v	851.062,62	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	7, I	0,59	371.253,18		367.489,68	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7, I	14,02	8.766.036,74		8.551.064,34	D+0	D+0	16/08/2030	0,20	Não há
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	7, I	0,03	19.182,24	v	126.654,21	D+0	D+0	Não há	0,80	Não há
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	7, I	3,36	2.102.660,27		2.080.744,05	D+0	D+0	Não há	0,10	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		**3,03**	**1.896.194,30**		**1.786.135,65**					
Caixa CIC CIA Atena Brasil Livre Quant	8, I	0,90	562.683,50		519.460,49	D+13	D+15	Não há	2,00	Não há
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	8, I	0,89	559.484,14		535.161,09	D+30	D+32	Não há	0,96	Não há
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	8, I	1,24	774.026,66		731.514,07	D+30	D+32	Não há	1,90	20% exc Ibovespa
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		**0,22**	**139.050,10**		**144.181,10**					
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	11	0,22	139.050,10	v	144.181,10	D+0	D+0	Não há	0,40	Não há

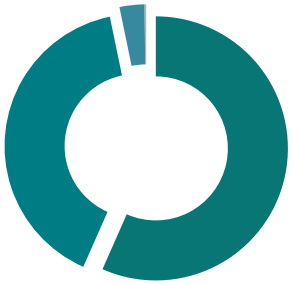
SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	SETEMBRO	AGOSTO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
CONTAS CORRENTES		**0,00**	**-**	**12,69**				
Banco do Brasil		0,00	-	12,69	-	-	-	-
Banrisul		0,00	-	-	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-	-	-	-	-
Daycoval		0,00	-	-	-	-	-	-
XP Investimentos		0,00	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		**100,0%**	**62.543.401,29**	**61.881.628,47**				

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



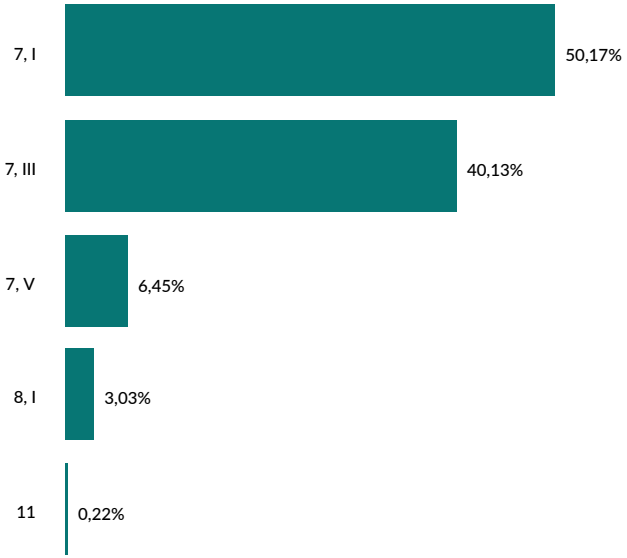
- Fundos de Renda Fixa 56,62%
- Títulos Públicos na Curva 40,13%
- Fundos de Renda Variável 3,03%
- Fundos Imobiliários 0,22%

POR LIQUIDEZ

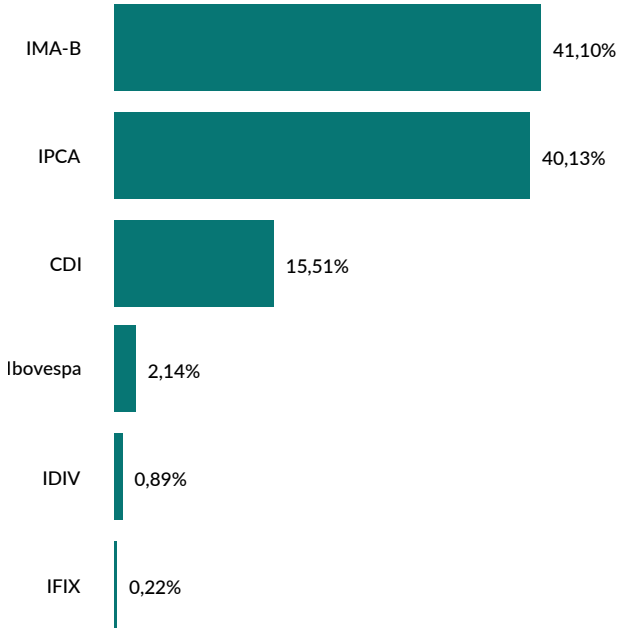


- Superior a 180 dias 81,23%
- Até 30 dias 16,64%
- Até 90 dias 2,13%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

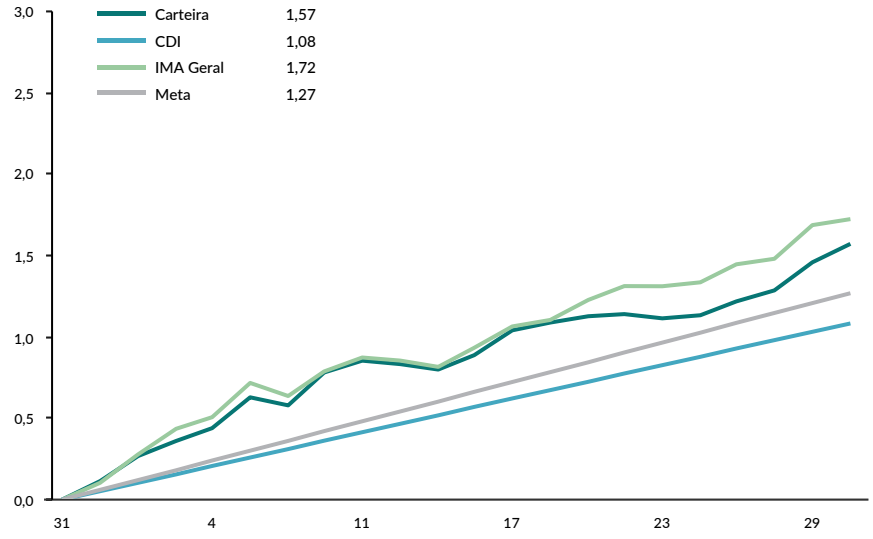
ATIVOS	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	**1.658.004,22**	**160.864,82**	**117.800,57**	**189.844,40**				**2.126.514,01**
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	217.944,21	20.761,60	15.227,30	25.055,88				**278.988,99**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	216.312,51	20.494,90	14.990,93	24.782,63				**276.580,97**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	71.071,51	6.672,86	4.860,78	8.103,19				**90.708,34**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	89.411,90	8.850,40	6.619,63	10.499,65				**115.381,58**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)	20.087,04	1.940,43	1.433,29	2.326,67				**25.787,43**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	19.228,95	1.856,98	1.371,75	2.226,87				**24.684,55**
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	615.409,67	60.336,38	44.127,30	70.320,36				**790.193,71**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	247.158,13	23.757,12	17.203,30	27.894,42				**316.012,97**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	87.581,37	8.802,83	6.509,78	10.122,43				**113.016,41**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/08/2025 Tx 7.3800)	73.798,93	7.391,32	5.456,51	8.512,30				**95.159,06**
FUNDOS DE RENDA FIXA	**1.832.127,46**	**471.951,32**	**405.521,62**	**686.530,86**				**3.396.131,26**
Banrisul Absoluto	113.951,47	30.316,07	27.855,65	26.760,23				**198.883,42**
Banrisul Automático Curto Prazo	54.343,89	6.961,34	5.662,29	5.973,24				**72.940,76**
Banrisul RPPS II 2027	325.315,97	55.807,75	67.303,37	64.781,53				**513.208,62**
BB CIC Perfil Previdenciário	217.142,81	41.631,96	37.651,82	36.932,38				**333.358,97**
BB CIC Tesouro Selic	16.667,12	4.347,41	4.149,06	4.358,31				**29.521,90**
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	510.087,60	175.122,47	132.520,56	295.577,01				**1.113.307,64**
Caixa Brasil Referenciado	207.726,11	19.800,65	13.622,65	8.979,40				**250.128,81**
Caixa Brasil Títulos Públicos	16.226,22	4.338,08	3.959,37	3.763,50				**28.287,17**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	370.666,27	127.332,56	96.447,69	214.972,40				**809.418,92**
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	-	1.856,65	2.307,73	2.516,64				**6.681,02**
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	-	4.436,38	14.041,43	21.916,22				**40.394,03**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**(7.655,23)**	**89.609,49**	**29.757,38**	**110.058,65**				**221.770,29**
Caixa CIC CIA Atena Brasil Livre Quant	(66.280,49)	7.659,51	(666,42)	43.223,01				**(16.064,39)**
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	56.691,05	13.238,39	(5.965,58)	24.323,05				**88.286,91**
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	1.934,21	68.711,59	36.389,38	42.512,59				**149.547,77**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**(112.588,80)**	**769,65**	**(146,60)**	**(3.665,00)**				**(115.630,75)**
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	(112.588,80)	769,65	(146,60)	(3.665,00)				**(115.630,75)**
TOTAL	**3.369.887,65**	**723.195,28**	**552.932,97**	**982.768,91**				**5.628.784,81**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

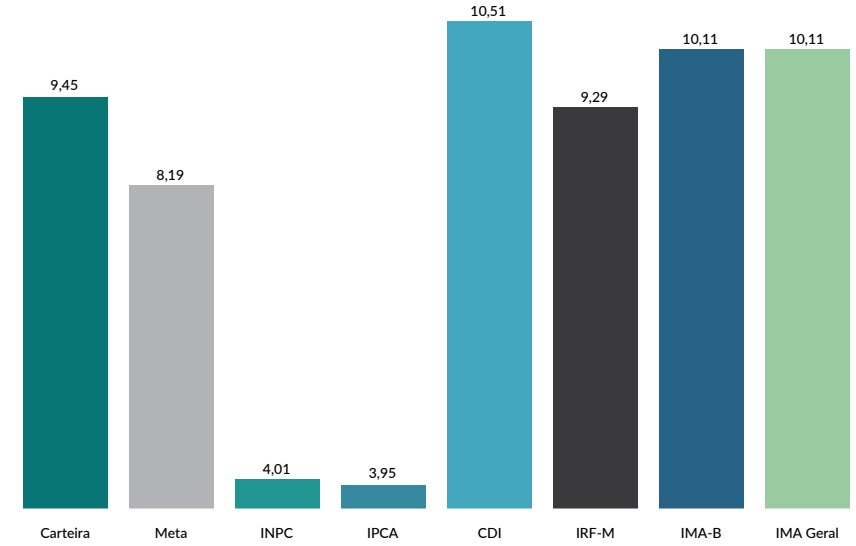
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,47%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,49**	0,78	1,16	1,31	191	128	114
Fevereiro	**1,07**	1,15	1,00	1,18	93	107	91
Março	**0,81**	1,33	1,21	0,55	61	67	146
Abril	**1,20**	1,12	1,09	1,34	107	110	90
Maio	**0,52**	1,03	1,07	0,81	51	48	64
Junho	**0,38**	0,61	1,12	0,51	63	34	75
Julho	**1,16**	0,52	1,22	1,07	225	95	108
Agosto	**0,89**	0,12	1,09	1,20	722	81	74
Setembro	**1,57**	1,27	1,08	1,72	124	145	91
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	**9,45**	**8,19**	**10,51**	**10,11**	**115**	**90**	**93**

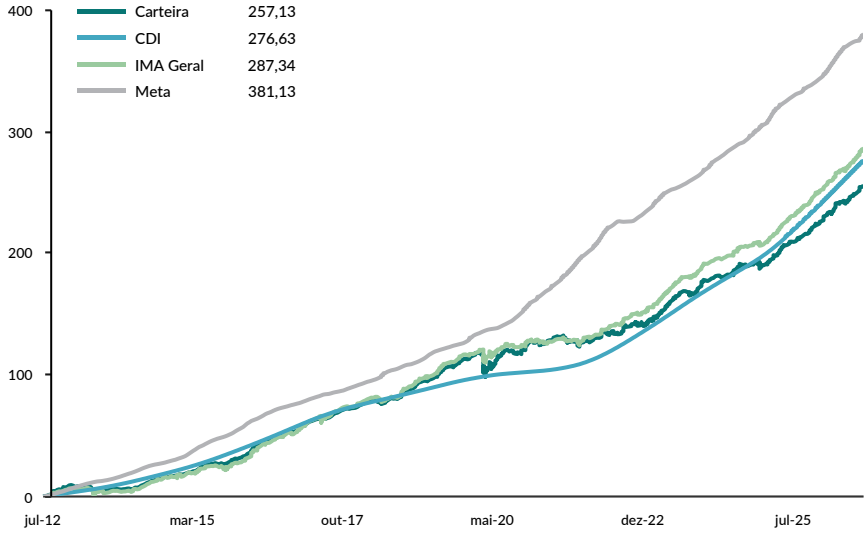
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO DE 2012



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	IPCA	0,75	59%	8,90	109%	11,49	113%	0,49	0,41	0,81	0,67	-8,52	-6,45	0,02	0,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	IPCA	0,75	59%	8,85	108%	11,42	112%	0,49	0,41	0,81	0,67	-8,66	-6,61	0,02	0,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	IPCA	0,74	58%	8,82	108%	11,29	111%	0,49	0,42	0,81	0,70	-8,89	-6,66	0,02	0,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	IPCA	0,80	63%	9,37	114%	12,13	119%	0,49	0,41	0,81	0,68	-7,36	-5,06	0,02	0,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)	IPCA	0,77	61%	9,07	111%	-	-	0,49	-	0,81	-	-8,11	-	0,02	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	IPCA	0,77	61%	9,07	111%	11,72	115%	0,49	0,41	0,81	0,68	-8,11	-5,96	0,02	0,02
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	IPCA	0,77	60%	9,03	110%	11,66	114%	0,49	0,41	0,81	0,68	-8,22	-6,08	0,02	0,02
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	IPCA	0,74	59%	8,81	108%	11,37	111%	0,49	0,41	0,81	0,67	-8,75	-6,72	0,02	0,02
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	IPCA	0,80	63%	9,32	114%	12,06	118%	0,49	0,41	0,81	0,68	-7,48	-5,20	0,02	0,02
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/08/2025 Tx 7.3800)	IPCA	0,79	62%	9,28	113%	12,00	117%	0,49	0,41	0,81	0,68	-7,59	-5,33	0,02	0,02
FUNDOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Banrisul Absoluto	CDI	1,04	82%	10,49	128%	14,44	141%	0,04	0,05	0,06	0,09	-11,59	-0,63	0,00	0,00
Banrisul Automático Curto Prazo	CDI	0,90	71%	8,70	106%	11,97	117%	0,03	0,04	0,05	0,07	-77,23	-54,03	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	1,34	106%	11,75	143%	15,26	149%	0,67	0,90	1,11	1,49	4,18	0,66	0,02	0,02
BB CIC Perfil Previdenciário	CDI	1,08	85%	10,62	130%	14,61	143%	0,03	0,05	0,06	0,08	-2,44	2,30	0,00	0,00
BB CIC Tesouro Selic	CDI	1,04	82%	10,31	126%	14,19	139%	0,03	0,03	0,05	0,05	-16,35	-8,59	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,51	198%	9,88	121%	13,43	131%	2,99	3,85	4,92	6,33	4,76	-0,23	0,32	0,32
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,07	85%	10,59	129%	14,55	142%	0,03	0,05	0,05	0,08	-3,22	1,16	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,02	81%	10,34	126%	14,24	139%	0,03	0,12	0,05	0,19	-21,22	-1,74	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IMA-B	2,51	198%	9,88	121%	13,42	131%	2,99	3,85	4,92	6,33	4,76	-0,23	0,32	0,32
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,01	79%	9,77	119%	13,42	131%	0,01	0,02	0,01	0,04	-97,92	-42,70	0,00	0,00
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	CDI	1,05	83%	10,51	128%	14,47	142%	0,03	0,04	0,05	0,06	-10,39	-0,29	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Caixa CIC CIA Atena Brasil Livre Quant	Não possui	8,32	656%	1,93	24%	11,37	111%	22,92	23,60	37,69	38,82	4,53	0,00	2,96	2,96
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	IDIV	4,54	358%	12,00	147%	19,40	190%	16,42	17,01	27,01	27,98	3,05	0,33	3,18	3,18
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	Ibovespa	5,81	458%	23,95	292%	28,41	278%	13,71	19,22	22,56	31,61	4,53	0,72	3,01	3,01
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	Não possui	-2,54	-201%	-43,77	-535%	-42,64	-417%	18,10	25,28	29,78	41,58	-2,80	-2,57	5,80	5,80
INDICADORES		**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Carteira		1,57	124%	9,45	115%	12,82	126%	1,17	1,84	1,93	3,03	31,20	-4,96	0,05	0,75
CDI		1,08	85%	10,51	128%	14,48	142%	0,01	0,02	-	-	-	-	-	-
Ibovespa		5,03	396%	15,65	191%	27,42	268%	16,16	17,52	26,58	28,81	2,92	0,70	2,80	16,27
IBrX-50		5,05	398%	16,92	207%	28,72	281%	15,99	17,29	26,31	28,43	2,97	0,77	2,65	16,32
IDIV		4,45	351%	13,20	161%	23,10	226%	16,84	16,58	27,71	27,27	2,42	0,52	3,72	16,20

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
IDkA IPCA 20A	6,05	477%	7,85	96%	12,24	120%	8,91	13,51	14,66	22,23	6,51	-0,08	0,54	10,12
IDkA IPCA 2A	1,81	142%	11,21	137%	14,82	145%	1,46	1,88	2,40	3,09	5,88	0,17	0,13	0,85
IGCT	4,96	391%	15,49	189%	26,73	262%	16,38	17,64	26,94	29,01	2,84	0,67	2,88	16,66
IMA-B	3,15	248%	10,11	123%	13,88	136%	3,60	4,72	5,92	7,76	6,77	-0,09	0,39	2,52
IMA-B 5	2,01	158%	11,37	139%	14,80	145%	1,50	1,83	2,47	3,01	7,26	0,16	0,08	0,78
IMA-B 5+	3,82	302%	8,85	108%	12,87	126%	5,08	7,16	8,35	11,78	6,36	-0,16	0,60	4,66
IMA Geral	1,72	136%	10,11	124%	13,95	137%	1,25	1,87	2,05	3,07	6,09	-0,24	0,08	0,73
IPCA	0,82	65%	3,95	48%	4,58	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	2,09	164%	9,29	113%	12,98	127%	2,84	3,85	4,67	6,33	4,18	-0,33	0,32	1,80
IRF-M 1	1,09	86%	10,43	127%	14,36	141%	0,16	0,38	0,27	0,62	0,70	-0,28	0,00	0,04
IRF-M 1+	2,41	190%	8,81	108%	12,40	121%	3,71	5,23	6,10	8,61	4,23	-0,33	0,49	2,62
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,47%	**1,27**		**8,19**		**10,22**									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,8402% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,85% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,72% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,0277%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,33%, e o IMA-B de 7,76%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7465%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de -2,52% e -1,80%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,7178% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1164% e -0,1164% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 4,9587% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0745% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

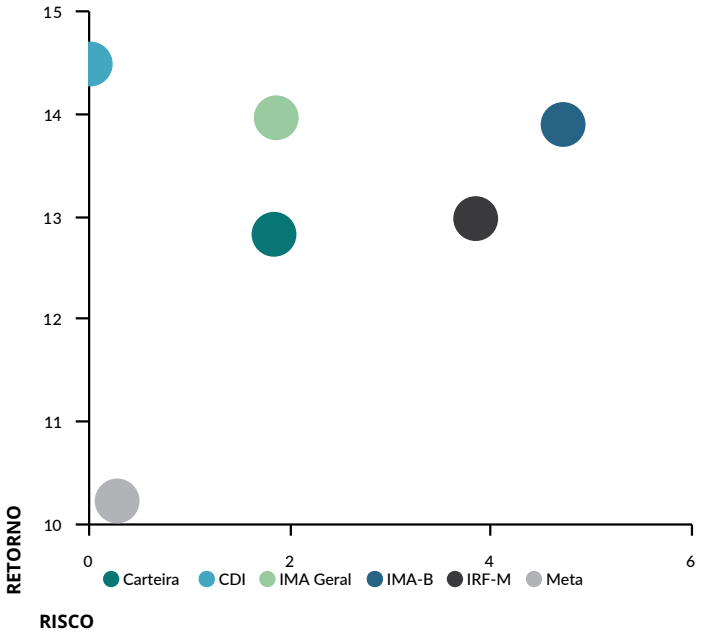
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1716	1,2195	1,8402
VaR (95%)	1,9280	2,0065	3,0277
CVaR (95%)	3,5965	3,3954	4,5600
Draw-Down	0,0542	0,1382	0,7465
Beta	4,4075	3,6713	7,7178
Tracking Error	0,0720	0,0756	0,1164
Sharpe	31,2039	4,5955	-4,9587
Treynor	0,5225	0,0962	-0,0745
Alfa de Jensen	0,0148	0,0007	-0,0095

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

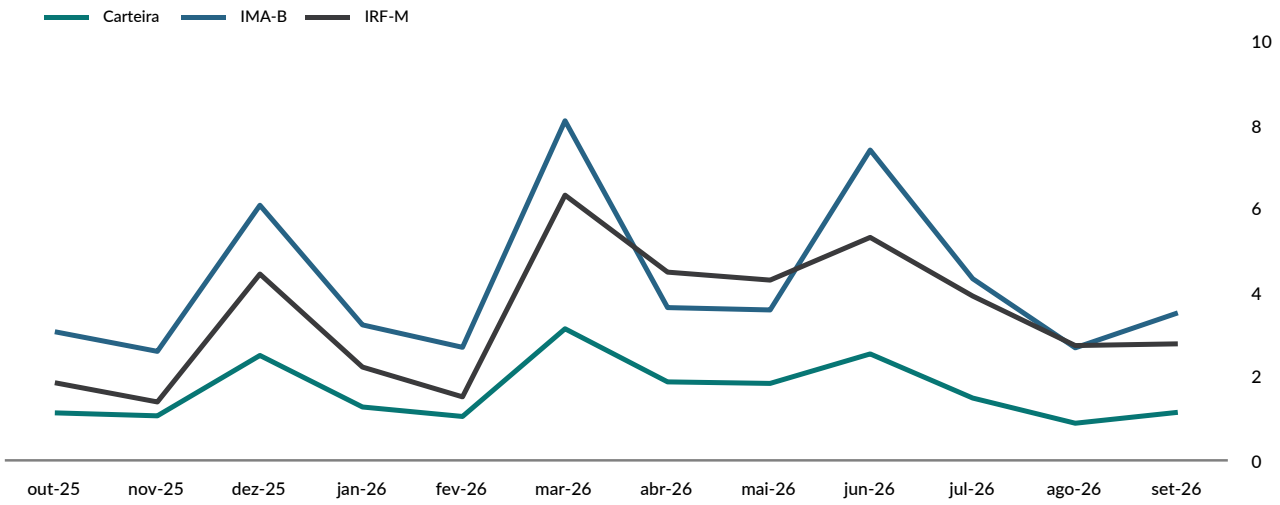
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 81,23% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R$248.876,45 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R$348.116,75, equivalente a uma queda de 0,56% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	**81,23%**	**-248.876,45**	**-0,40%**
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	81,23%	-248.876,45	-0,40%
IMA GERAL	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDKA	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**0,22%**	**-33.723,52**	**-0,05%**
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS DI	**15,51%**	**77.618,88**	**0,12%**
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	15,51%	77.618,88	0,12%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
RENDA VARIÁVEL	**3,03%**	**-143.135,66**	**-0,23%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,14%	-101.738,82	-0,16%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,89%	-41.396,85	-0,07%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
TOTAL	**100,00%**	**-348.116,75**	**-0,56%**

MOVIMENTAÇÕES

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2026	11.067,61	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
03/09/2026	112.050,04	Aplicação	Banrisul Automático Curto Prazo
04/09/2026	8.150,74	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
04/09/2026	742.734,77	Aplicação	Banrisul Automático Curto Prazo
04/09/2026	95.359,44	Aplicação	Banrisul Automático Curto Prazo
14/09/2026	29.273,83	Aplicação	BB CIC Tesouro Selic
15/09/2026	62.542,68	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
18/09/2026	2.100,83	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
24/09/2026	1.169,20	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
28/09/2026	650.000,00	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
29/09/2026	304.947,03	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
29/09/2026	17.493,02	Aplicação	Banrisul Automático Curto Prazo

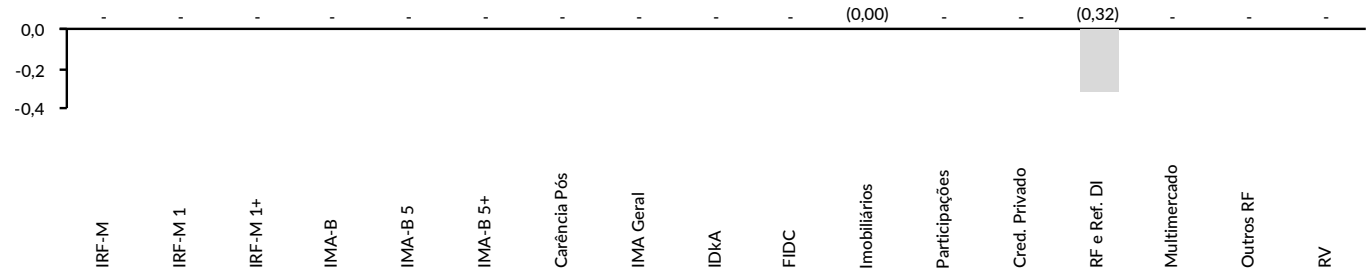
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/09/2026	8.330,46	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
08/09/2026	34.379,17	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
10/09/2026	6.060,60	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
11/09/2026	119.394,04	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
11/09/2026	1.360,00	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
14/09/2026	1.340,00	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
15/09/2026	1.466,00	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11
15/09/2026	34.549,43	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
23/09/2026	4.595,53	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
25/09/2026	415,62	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
28/09/2026	650.000,00	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
29/09/2026	300.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
29/09/2026	7.197,03	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
30/09/2026	1.145.371,17	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
30/09/2026	30.991,09	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo
30/09/2026	12.422,45	Resgate	Banrisul Automático Curto Prazo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**2.036.889,19**
Resgates	**2.357.872,59**
Saldo	**320.983,40**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	SALDO EM R$	% CARTEIRA	PL SOB GESTÃO	% PL GESTOR	
BB DTVM	15.965.601,26	25,53	1.969.200.661.064,08	0,00	✔
Caixa Econômica Federal	12.941.342,09	20,69	638.534.066.754,55	0,00	✔
Banrisul	7.624.701,20	12,19	23.379.320.714,26	0,03	✔
Guepardo Investimentos	774.026,66	1,24	6.201.556.485,83	0,01	✔
Oliveira Trust	139.050,10	0,22	95.536.456.567,24	0,00	✔

PATRIMÔNIO DOS ADMINISTRADORES DE RECURSOS

ADMINISTRADOR	SALDO EM R$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
BB DTVM	15.965.601,26	25,53	1.964.022.294.880,90
Caixa Econômica Federal	12.941.342,09	20,69	779.116.213.184,70
Banrisul	7.624.701,20	12,19	23.379.320.714,26
Daycoval Banco	774.026,66	1,24	129.054.607.537,52
Oliveira Trust	139.050,10	0,22	168.472.679.136,59

Patrimônios sob gestão e administração referentes ao período 08/2026, o mais recente divulgado pela Anbima na data de geração deste relatório.
Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto o RPPS detém do PL sob gestão, sendo limitado a 5% pelo Art. 20.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I	9.354.169.393,65	4,14	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
Banrisul Automático Curto Prazo	01.353.260/0001-03	7, I	3.112.967.425,05	0,24	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I	418.126.132,60	7,81	1,17	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✔
BB CIC Perfil Previdenciário*	13.077.418/0001-49	7, V	31.771.194.530,21	5,55	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB CIC Tesouro Selic	04.857.834/0001-79	7, I	25.440.774.880,88	0,70	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I	994.617.275,94	19,28	1,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, V	22.111.126.712,18	0,90	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I	12.010.938.250,10	0,59	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I	1.091.207.320,22	14,02	0,80	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, I	1.712.392.311,80	0,03	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	11.061.230/0001-87	7, I	17.728.280.092,08	3,36	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa CIC CIA Atena Brasil Livre Quant	30.068.169/0001-44	8, I	745.263.260,71	0,90	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.362.941.861,76	0,89	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	977.106.507,86	1,24	0,08	Não	*07.078.144/0001-00*	*62.232.889/0001-90*	✔
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	11	48.179.722,81	0,22	0,29	Não	*36.113.876/0001-91*	*36.113.876/0001-91*	✔

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos dos incisos VII, VIII e IX do art. 7, e ilimitado para fundos do inciso I do art. 7. Art. 21 aponta se ou o administrador ou o gestor atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.
*O patrimônio líquido indicado é pertencente ao fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R$	% CARTEIRA	% LIM RESOLUÇÃO		% LIM PI	
ART. 7 - RENDA FIXA	**60.508.156,89**	**96,75**	**100,00**	✓	**100,00**	✓
7, I	31.377.963,22	50,17	100,00	✓	100,00	✓
7, II	0,00	0,00	100,00	✓	100,00	✓
7, III	25.098.679,98	40,13	0,00	⚠	0,00	⚠
7, IV	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, V	4.031.513,69	6,45	0,00	⚠	0,00	⚠
7, VI	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, VII	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, VIII	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, IX	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
Somatório inc. VII, VIII e IX	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 8 - RENDA VARIÁVEL	**1.896.194,30**	**3,03**	**0,00**	⚠	**0,00**	⚠
8, I	1.896.194,30	3,03	0,00	⚠	0,00	⚠
8, II	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
8, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
8, IV	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**0,00**	**0,00**	**0,00**	✓	**0,00**	✓
9, I	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
9, II	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
9, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	✓	**0,00**	✓
10, I	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
10, II	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
10, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
10, IV	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**139.050,10**	**0,22**	**0,00**	⚠	**0,00**	⚠
ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	**0,00**	**0,00**	**5,00**	✓	**5,00**	✓
SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11	**2.035.244,40**	**3,25**	**0,00**	⚠	**0,00**	⚠
PATRIMÔNIO INVESTIDO	**62.543.401,29**					

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras em conta corrente e poupança.

PRÓ-GESTÃO

O PREVIAGUDO não possui certificação do Pró-Gestão RPPS.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

⚠ Na Política de Investimentos, constatam-se desenquadramentos passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 7º inc. III, para o art. 7º inc. V, para o somatório do art. 8º, para o art. 8º inc. I, para o art. 11, e para o somatório dos arts. 8º, 10 e 11.

⚠ Ocorreram desenquadramentos passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. III, no art. 7º inc. V, no somatório do art. 8º, no art. 8º inc. I, no art. 11, e no somatório dos arts. 8º, 10 e 11.

✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.

✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.

✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.

✓ O RPPS possui saldo nos fundos Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 (15.570.431/0001-60) e Guepardo CIC CIA Valor Institucional (38.280.883/0001-03) cujos administradores e gestores não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

O mês de setembro foi marcado por uma melhora expressiva do desempenho dos ativos brasileiros, embora acompanhada por elevada volatilidade e crescente sensibilidade ao cenário eleitoral. O Ibovespa iniciou setembro ainda sob influência das incertezas fiscais, políticas e externas, mas passou a apresentar recuperação ao longo do mês, favorecido pela retomada do fluxo estrangeiro, pela expectativa de continuidade da flexibilização monetária e pelo acirramento da disputa presidencial.

O desempenho do mercado acionário esteve diretamente relacionado à evolução das expectativas para a política econômica e, principalmente, para as eleições presidenciais. Ao longo do mês, pesquisas eleitorais passaram a mostrar uma disputa mais equilibrada entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro em cenários de segundo turno. A redução da vantagem de Lula foi interpretada por parte dos investidores como potencialmente favorável aos ativos brasileiros, diante da expectativa de uma eventual mudança na condução da política fiscal. Em diferentes momentos do mês, a divulgação de pesquisas provocou movimentos relevantes no Ibovespa, no dólar e na curva de juros, evidenciando que o cenário eleitoral passou a exercer influência crescente sobre a precificação dos ativos.

A política monetária brasileira avançou mais uma etapa no processo de flexibilização durante setembro. Em sua reunião de 16 de setembro, o Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,00% para 13,75% ao ano, realizando o quinto corte consecutivo. A decisão foi unânime e levou a taxa básica ao menor nível desde o fim do ciclo de aperto monetário anterior. O Banco Central, contudo, manteve uma comunicação cautelosa e não sinalizou previamente os próximos passos, destacando a necessidade de acompanhar a evolução da inflação, das expectativas e da atividade econômica.

A decisão do Copom ocorreu em um contexto no qual a inflação corrente apresentava alguma melhora, mas as expectativas permaneciam acima da meta. O Banco Central projetou inflação de 5,2% para 2026, 3,9% para 2027 e 3,2% para o primeiro trimestre de 2028, considerado o atual horizonte relevante da política monetária. O Comitê também destacou riscos associados à desancoragem das expectativas, à inflação de serviços, à trajetória do petróleo, aos efeitos climáticos sobre alimentos e energia e à possibilidade de estímulos à demanda doméstica. Dessa forma, apesar da continuidade do ciclo de cortes, a comunicação do Banco Central reforçou a percepção de que a flexibilização deverá permanecer gradual.

As expectativas de mercado também passaram por ajustes ao longo do mês. No Focus divulgado em 21 de setembro, após a decisão do Copom, a mediana para a Selic ao final de 2026 caiu de 13,75% para 13,50%, indicando a expectativa de pelo menos mais um corte de 0,25 ponto percentual. Ao mesmo tempo, a projeção para o IPCA de 2026 subiu de 4,90% para 4,92%, enquanto a estimativa para 2027 permaneceu em 4,30%. A projeção de crescimento do PIB também foi revisada para baixo, de 1,89% para 1,88%. O movimento evidencia que o mercado passou a combinar uma expectativa de juros menores com uma visão um pouco menos favorável para a inflação e para o crescimento econômico.

Nos Estados Unidos, setembro foi marcado por uma mudança relevante na política monetária. O Federal Reserve elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 3,75% e 4,00%, na reunião de 15 e 16 de setembro. A decisão ocorreu diante da persistência das pressões inflacionárias, do aumento dos preços de energia e da avaliação de que as condições econômicas ainda permitiam uma política monetária mais restritiva. A elevação foi a primeira sob a presidência de Kevin Warsh e reforçou a percepção de que os juros americanos poderiam permanecer altos por mais tempo.

A decisão do Fed teve impacto importante sobre os mercados globais. O aumento dos juros americanos, combinado à elevação dos rendimentos dos Treasuries e à valorização do dólar, provocou maior cautela entre investidores em mercados emergentes. Dados posteriormente divulgados indicaram que os mercados emergentes registraram saída de aproximadamente US$ 26,3 bilhões em setembro, sendo US$ 19,2 bilhões provenientes de ações e US$ 7 bilhões de renda fixa. Apesar disso, o Brasil apresentou desempenho relativamente favorável, sustentado pelo fluxo estrangeiro e pela percepção de que a redução da Selic poderia continuar.

Os dados de atividade e emprego dos Estados Unidos permaneceram relativamente robustos durante grande parte do mês. O mercado de trabalho mostrou resiliência, com a taxa de desemprego em 4,1% em agosto e criação de 162 mil vagas, resultado superior às expectativas. Esse desempenho contribuiu para aumentar a percepção de que o Federal Reserve teria espaço para manter uma política monetária mais restritiva. Posteriormente, os dados de emprego de setembro, divulgados no início de outubro, mostraram desaceleração significativa, com criação de apenas 29 mil vagas e desemprego de 4,2%, reduzindo as expectativas de uma nova alta imediata dos juros em outubro.

Na Europa, o ambiente também passou por uma mudança importante. O Banco Central Europeu elevou suas três principais taxas de juros em 0,25 ponto percentual em setembro, levando a taxa de depósito para 2,50%, a de refinanciamento para 2,65% e a de empréstimo marginal para 2,90%. A decisão foi justificada principalmente pela pressão inflacionária decorrente do conflito no Oriente Médio e da elevação dos preços de energia. O BCE passou a projetar inflação média de 3,0% em 2026, 2,5% em 2027 e 2,1% em 2028, mantendo uma postura mais restritiva diante da perspectiva de inflação acima da meta por período prolongado.

Na Ásia, os indicadores continuaram apontando para um crescimento desigual. No Japão, a revisão do PIB do segundo trimestre mostrou crescimento anualizado de 1,4%, acima da estimativa inicial de 1,1%, com expansão de 0,4% na compara-

ção trimestral. O resultado, combinado à persistência das pressões inflacionárias, reforçou as expectativas de continuidade do processo de normalização monetária pelo Banco do Japão. A inflação subjacente de Tóquio, por sua vez, acelerou para 2,7% em setembro, superando a meta de 2% do banco central e elevando a possibilidade de novos aumentos dos juros.

Na China, os dados de atividade mostraram uma combinação de recuperação industrial e fraqueza do consumo. A produção industrial cresceu 5,2% em agosto, acelerando em relação aos 4,5% registrados em julho e superando as expectativas. Em contrapartida, as vendas no varejo avançaram apenas 0,4%, abaixo dos 0,6% do mês anterior, enquanto os investimentos em ativos fixos acumulados nos oito primeiros meses do ano recuaram 7,2%. O contraste entre uma indústria sustentada por setores tecnológicos e uma demanda doméstica enfraquecida reforçou as preocupações com a sustentabilidade do crescimento chinês.